







# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXIII

São Paulo — 5.a-feira, 25 de Agosto de 1938

Num. 1.490

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRETOR  
Masaki Udhara  
Redação — Administração e Oficinas  
Rua Maestro Cardim, 1109  
Telephones: 7-3325 e 7-3326  
Caixa Postal, 375  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
Rua Conde do Pinhal, 154  
Telefone 2-3926  
SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno ..... 30.000  
Por semestre ..... 16.000  
Número avulso ..... 500  
PARA O EXTERIOR  
Por anno ..... 100.000

### Annuncios

Temos à disposição dos interessados uma labela completa de preços para annuncios nesta folha

## Os estudantes norte-americanos

admiram os trabalhos dos  
japonezes nas regiões  
chinezas

Tokio, 16 - Domei — A comitiva de estudantes norte-americanos que tendo participado do congresso nippo-americano de estudantes, fizeram a viagem a Mandchuria e Corea, regressou hontem á capital nipônica. Os estudantes yankees que são em numero de 48, estão em grupos, hospedados nas casas de alta sociedade japoneza de Tokio.

A caravana partiu no dia 17, rumo ao seu paiz, pelo transatlântico "Taibei Maru". Entrevistados pelos representantes da imprensa os jovens estudantes declararam:

"Embora carta fosse a nossa permanecia, com a viagem que acabamos de emprehender aos principais pontos do Extremo Oriente, pudemos ver com grande admiração, o dynamismo das actividades em prol do progresso e da civilização das regiões de Mandchukuo. Ficamos sabendo do grande sacrifício que empregou o Japão, em todos os ramos, para o restabelecimento e exploração da China, Mandchukuo e Corea.

Estavamos em Keijo, capital coreana, quando soubemos do incidente da fronteira russomandchuriana. Ficamos estupefatos perante a calma do povo local, pois ao contrario da inquietação dos meros visitantes, os habitantes, calmos, dedicavam-se aos seus labores. Ficamos sabendo quão grande é a confiança que o povo deposita nos seus soldados".

## O café brasileiro

é o preferido no mercado  
do Japão

Notícias procedentes de Tokio, publicadas no "Boletim Econômico" do ministerio das Relações Exteriores, informam que depois de derrotado o café ja-

## A U. R. S. S. vende aviões e aviadores para a China

### A mudança da attitude sovietica

New-York, 18 - Domei — Segundo telegrammas da U. P. provenientes de Shanghai chegados a esta cidade sabe-se que, devido ao grande aumento da exportação de aviões soviéticos para a China, a exportação de apparelhos norte-americanos sofreu uma sensível baixa.

Informações de fonte fidedigna dizem o seguinte, sobre o estado actual desses factos:

"Nos ultimos tempos, a exportação de aviões de fabricação norte-americana, pode-se dizer que está paralysada por completo. Este facto consta que prevem do seguinte: O governo sovietico, mediante diversos accordos de longa duração firmados com o governo nacionalista, está exportando para lá, grande quantidade de aviões de sua fabricação. Embora haja entre a China e os Estados Unidos, accordos commerciales, os EE.UU. não poderão suportar uma concorrência com a U. R. S. S., pois os soviéticos vendem aviões juntamente com aviadores, o que não seria possível aos Estados Unidos. Os aviadores soviéticos, servindo durante tres meses nas forças soviéticas, de regresso são promovidos a capitão.

Parce que são desembarcados em grande escala, aviões de bombardeio e ataque russos nas bases aéreas das forças nacionalistas.

O sensível aumento da exportação de apparelhos russos destinados á China bem mostra que a U. R. S. S., evitando uma possível guerra nippo-soviética resolveu auxiliar a China".

## Restauração do movimento commercial dos grandes centros norte-chinezes

Pekin, 20 - Domei — A par da restauração das regiões norte-chinezas que se vai conseguindo rapidamente, graças a uns grandes trabalhos das tropas imperiais, nota-se um sensível melhoramento no movimento commercial, principalmente nos grandes centros, seja como em Pekin, Tien-tsin e outros.

E' bem de ver, que o registro de firmas commerciales quer chinezas quer estrangeiras tornou-se bastante numeroso. As

Shinking, 16 - Domei — Publicação do departamento económico:

O total do movimento do commerce exterior da Mandchuria durante o mês de Julho findo foi de 161.970.000 yens. A importação foi de 99.770.000 yens e a exportação foi de 51.200.000 yens. O saldo a favor da importação foi de 47.570.000 yens.

O movimento do commerce exterior desde janeiro do corrente anno até agora é o seguinte:

Importação 654.416.000 yens  
Exportação 449.418.000 yens

Comparado este movimento com o mesmo periodo do anno anterior nota-se um aumento de 47.730.000 yens na exportação e 183.415.000 na importação.

O movimento do corrente anno até agora é o seguinte:

Exportação — 29.045.000 yens  
Importação — 22.601.000 yens

Os especialistas prevêm, unanimemente, um consumo muito maior do café brasileiro no Japão, durante o corrente anno.

Impressos?

## Chang intensifica a odiosa campanha anti-nipponica

## Infundadas accusações do embaixador chinez em Londres

Hong-Kong, 19 - Domei — Com o progresso das nossas operações militares na direcção de Hankow, Chang-Kai-Chek está intensificando, de maneira notável, a sua campanha anti-japonesa nas províncias sulinas da China. O governo provincial de Canton, que parece ser o mais fiel ao governo central, recebeu ordens de Chang-Kai-Chek para mobilizar a população civil na odiosa campanha anti-nipponica. Para esse fim as autoridades militares e civis de Canton manterão uma intima cooperação.

Foi iniciada a instrução militar entre a população civil para cooperar na campanha anti-nipponica.

Londres, 19 — Domei — O embaixador da China junto ao governo de Londres esteve hoje no "Foreign Office" e referindo-se à conferencia Ugaki-Craigie advertiu o governo inglês de que, mediante a condição de determinados favores concedidos á Gran-Bretaña, o Japão teria apresentado ao embaixador Craigie um plano de reconhecimento dos interesses britânicos. Affirmou que assim interpretava as recentes notícias chegadas da capital nipônica, mas que a China de maneira alguma reconheceria tales tratados ou negociações.

Mediante essa advertencia do representante chinez, o "Foreign Office" respondeu que tal affirmation não havia fundamento algum e deu por terminada a entrevista.

## A missão económica peruana

### A primeira saudação dirigida ao Japão

New-York, 17 — Domei — A missão económica peruana ora em viagem para o Japão acha-se actualmente nesta cidade. O presidente da comitiva general Fontes, esteve hoje na agencia Domei desta cidade e comunicou por intermedio desta agencia a seguinte mensagem ao povo japonês:

"A presente vinham que fazemos ao Japão é a realização de um grande sonho que tínhamos já, há muito tempo. Eu, como um simples soldado, apresento neste momento, as minhas mais sinceras felicitações á nação japoneza que ha 2.600 annos vem perseverando na fidelidade ao historico Throno Imperial.

O Japão jamais conheceu uma derrota e o seu territorio jamais foi violado por quem quer que seja. Os seus subditos não só são laboriosos, amaveis e bravos, mas pelo seu sentimento heroico e actividade sabiamente utilizada, cumprem os seus deveres de cidadãos, elevando o seu paiz no mais alto grau do

conceito mundial. Todo o povo japonês sem exceção, possue essas altas qualidades e a porcentagem de matriculas nas escolas é de 99%. O Japão, conservando estes grandes ideias, como sempre os conservou até agora, deve marchar franca e calmamente para alcançar os seus objectivos".

A embaixada peruana deverá chegar ao Japão no dia 3 do corrente.

trátra intenções de pedir demissão. A noticia propalada pela referida agencia pode-se resumir no seguinte:

"Nestes ultimos tempos, o sr. Halifax, titular do "Foreign Office" veio a compreender que para assegurar a paz era indispensável, o governo britânico tomar medidas e attitudes bastante energicas com relação á Alemanha e á Italia. No entanto, o "premier" Chamberlain está seguindo aquella politica calma e passiva de sempre. A viagem do sr. Runciman á Alemanha afim de negociar para que a Alemanha não dê saltos precipitados na Europa Central, bem mostra a politica pacifica do seu governo. Nessas condições, o ministro Halifax que preconiza medidas energicas, não pode concordar com as directrizes do seu governo e disso consta ter surgido a idéia de demissão.

## Impressos?

Procure a  
TYP. "NIPPAK"  
Caixa Postal, 375

# O Japão que eu gosto

Por Claude Farrère

2

## Curiosidades nippônicas de hoje

E. porque não fazer uma visita a esses templos?

Quem leu Pierre Loti conhece Nikkō. Segundo o autor de "Japonneries d'automne", haveria algo de sacrilego a descrição dos tumulos-templos dos "shoguns" Ieyasu e Iemitsu. Mas faz quasi meio seculo que "Japonneries d'automne" foram escritas, e não obstante os carros e estradas abundantes hoje, nada mudou na floresta, seis ou sete vezes centenaria, nada mudou nos tumulos-templos, agachados aos pés das criptomerias e pinheiros. Os mesmos peregrinos vêm, como outrora, inclinar-se no humero dos oratórios, os mesmos sacerdotes vellam sobre a torre do Sino e sobre o Pagode.

Ha mais peregrinos, talvez, do que outrora, evidentemente por causa dos carros das estradas. Mas, pensando bem, poderia haver menos, pois que os descendentes de Ieyasu e Iemitsu não estão mais no trono shogunal, pois elles foram derubados em 1868...

\*\*

Nara não fica longe de Kyoto. Este não está muito distante de Osaka. Osaka toca Kobe.

Kyoto, primeiramente, capital imperial de 794 a 1868, continua sendo a cidade das artes e da beleza do Japão.

"Diverte-se em Tokio — diz o proverbo — e se regala em Osaka, mas é em Kyoto que se paga em homenagem ás belas jovens que se banham nas águas cristalinas do rio Kamo". Kyoto é a cidade da elegancia. Quem não viu o pavilhão de Ouro, "Kinkaku-ji", obra da extravagância de um "shogun" Ashikaga do seculo XIV, quem não viu o prodigioso pavilhão de prata "Guinkaku-ji", não sabe até que ponto se pode chegar o requinte na simplicidade. E tudo isto, certamente, é do Nippon antigo, mas vivos e cheio de vida, ainda hoje, como no tempo em que surgiu.

(Continua)

## O campeonato de Base-ball das escolas secundarias do Japão

Koshien, 18 - Domei — Realizou-se em Koshien as preliminares do campeonato de Base-ball das escolas secundarias do Japão.

O Japão jamais conheceu uma derrota e o seu territorio jamais foi violado por quem quer que seja. Os seus subditos não só são laboriosos, amaveis e bravos, mas pelo seu sentimento heroico e actividade sabiamente utilizada, cumprem os seus deveres de cidadãos, elevando o seu paiz no mais alto grau do

conceito mundial. Todo o povo japonês sem exceção, possue essas altas qualidades e a porcentagem de matriculas nas escolas é de 99%. O Japão, conservando estes grandes ideias, como sempre os conservou até agora, deve marchar franca e calmamente para alcançar os seus objectivos".

A embajada peruana deverá chegar ao Japão no dia 3 do corrente.

trátra intenções de pedir demissão. A noticia propalada pela referida agencia pode-se resumir no seguinte:

"Nestes ultimos tempos, o sr. Halifax, titular do "Foreign Office" veio a compreender que para assegurar a paz era indispensável, o governo britânico tomar medidas e attitudes bastante energicas com relação á Alemanha e á Italia. No entanto, o "premier" Chamberlain está seguindo aquella politica calma e passiva de sempre. A viagem do sr. Runciman á Alemanha afim de negociar para que a Alemanha não dê saltos precipitados na Europa Central, bem mostra a politica pacifica do seu governo. Nessas condições, o ministro Halifax que preconiza medidas energicas, não pode concordar com as directrizes do seu governo e disso consta ter surgido a idéia de demissão.

Segundo notícias propagadas pela "Associated Press" de Londres, falla-se que o titular

dos Negocios Estrangeiros não

satisfeito com a politica exter

na do seu governo, concernente

à Alemanha e Italia, demons

trou intenções de pedir demis

so. A noticia propalada pela

referida agencia pode-se resu

mir no seguinte:

"Nestes ultimos tempos, o sr.

Halifax, titular do "Foreign

Office" veio a compreender que

para assegurar a paz era indis

ponsável, o governo britâni

co tomar medidas e attitudes

bastante energicas com relaç

ão á Alemanha e á Italia. No

entanto, o "premier" Chamber

lain está seguindo aquella pol

ítica calma e passiva de sem

pre. A viagem do sr. Runc

iman á Alemanha afim de ne

gociar para que a Alemanha

não dê saltos precipitados na

Europa Central, bem mostra

a politica pacifica do seu go

verno. Nessas condições, o mi

nistro Halifax que preconiza

medidas energicas, não pode

concordar com as directrizes do

seu governo e disso consta ter

surgido a idéia de demissão.

Segundo notícias propagadas

pela "Associated Press" de Lon

dres, falla-se que o titular

dos Negocios Estrangeiros não

satisfeito com a politica exter

na do seu governo, concernente

à Alemanha e Italia, demons

trou intenções de pedir demis

so. A noticia propalada pela

referida agencia pode-se resu